

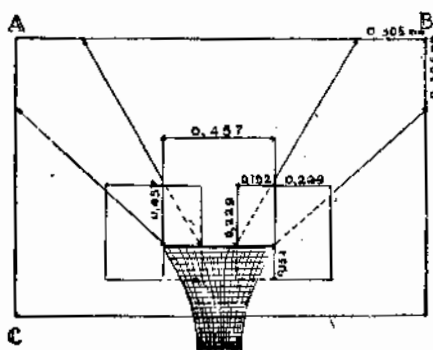
# Inovações Esportivas

## Novo Tipo De Tabela De Basquetebol

Pelo Cap. Fernando Belchior

Instrutor da E. E. F. E.

Dentre as últimas inovações introduzidas no material utilizado no elegante e difícil esporte do basquetebol, destaca-se pelos inúmeras vantagens que trouxe ao mesmo, a que diz respeito à adoção do novo tipo de tabela.



A-B = 1.80 cm

A-C = 1.20 cm

### ANTIGA TABELA C/ DESENHO PARA CORREÇÃO DOS LANCES À CESTA

Este melhoramento, deve-se ao espírito pesquisador e prático dos americanos, inventores do esporte em questão. Mais uma vez, os Estados Unidos, veem mostrar que em basquetebol, ainda marcham destacados na vanguarda dos demais países, quer no ponto de vista de sua técnica, quer no do aperfeiçoamento do material nele utilizado.

O novo tipo de tabela é fruto de profundas observações e demorados estudos, feitos pelo Comitê Nacional de Regras de Basquetebol, durante duas temporadas de jogos, nos anos de 1939-1940. Assim, o referido tipo foi introduzido nas Regras de 1940-1941, estando atualmente em uso juntamente com o antigo modelo, de forma retangular, que ainda não foi abandonado totalmente.

Se compararmos a nova tabela com o desenho feito na antiga pelos treinadores norte-americanos para a correção dos lances a cesta, somos levados a concluir que o novo formato foi inspirado nesse desenho.

De fato, a quase totalidade das partes da antiga tabela que não eram abrangidas pelo referido desenho e, portanto, consideradas zonas inúteis, não figuram no novo tipo.

A nova tabela foi introduzida e utilizada pela primeira vez no Brasil pela Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro que, é justo salientar, continuá

mantendo a tradição de pioneira do esporte do basquetebol no nosso País.

Ela tem a forma de leque e é bem menor que a antiga, pois, como dissemos, nela foram eliminadas as zonas inúteis desta.

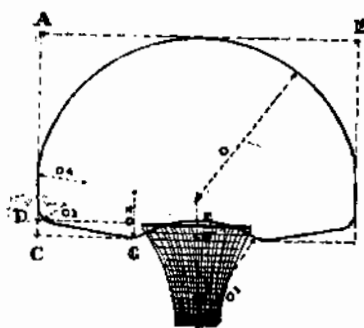
As vantagens que ela apresenta, surgem claramente aos olhos de quem está um pouco familiarizado com o basquetebol e, entre elas, podemos destacar as abaixo numeradas.

1) — A sua superfície corresponde a um pouco mais da metade da antiga tabela, o que diminuiu bastante o seu custo e veio, por outro lado, torná-la muito mais difícil de empenar.

2) — Do mesmo modo, o seu peso foi reduzido a cerca de metade do da antiga tabela, o que veio facultar a construção de suportes muito mais leves e simples e, conseqüentemente, reduzir de muito o gasto material nele empregado, tornando-o muito mais barato.

3) — O novo tipo de tabela, veio, também, facilitar muito os lances de rebote. De fato, nele figurando somente as zonas úteis à pontaria, o atirador já faz esta com maior probabilidade de encestar, o que não acontecia na antiga, em que ele, já por falta de calma do momento, já devido a pouca prática, visava muitas vezes uma zona inútil, desperdiçando o lance.

Parece mesmo que, com a nova tabela, é mais aconselhável fazer o lance de rebote em vez do di-



A-B = 54" = 1.3716 m

A-C = 35" = 0.889 m

C-D = 3" = 0.0762 m

E-F = 3.5" = 0.0889 m

F-G = 10" = 0.271 m

R-O = 20" = 0.7366 m

R-O1 = 18" = 0.4572 m

R-O2 = 7" = 0.1778 m

R-O3 = 4" = 0.1016 m

### NOVA TABELA

reto, mesmo nos casos em que a direção do lance for perpendicular ou quase perpendicular à mesma (projeção vertical do aro totalmente sobre a tabela).

4) — Diminuiu consideravelmente o número de rebotes, devido ao seu menor tamanho, o que veio

tornar o jogo muito mais bonito pelo descongestionamento da zona do garrafão.

5) — E' de linhas aerodinâmicas, de formato muito mais agradável à vista.

6) — Outra grande vantagem que trouxe a introdução da nova tabela, foi a de permitir que os assistentes que ficam colocados à retaguarda da mesma, possam ver bem o desenrolar do jogo em muitas partes do campo onde, devido o maior tamanho das antigas, não podiam apreciá-la.

Foi, aliás, procurando sanar esse inconveniente, que os americanos experimentaram a tabela de vidro que, infelizmente, não aprovou.

7) — Finalmente, sendo de menor peso, veio facilitar a sua colocação mais para dentro do campo, ficando a sua projeção horizontal a 1,20 m. da linha final e não a 0,60m. como antigamente.

O aumento do espaço atrás da tabela, veio facilitar o jogo à sua retaguarda, permitindo encestar de novas posições.

São essas as principais vantagens da nova tabela em forma de leque.

Entretanto, essas vantagens não foram aceitas por todos, havendo os eternos descontentes que, além de as negarem, apresentam as suas desvantagens, como sejam: a sua forma mais complicada, tornando a construção mais difícil, e impondo a necessidade de uma armação de metal para suportar o aro, visto este não ficar diretamente preso à tabela.

Essas desvantagens, comparadas com as vantagens já citadas, são insignificantes, e, tanto isto é verdade que, o novo tipo já está em uso nos Estados Unidos.

Afim de não haver uma transição brusca, acon-

selha o Comité Nacional de Regras de Basquetebol dos Estados Unidos, a pintar de preto na antiga tabela, as partes eliminadas pela nova, ficando em branco, exatamente, o formato desta.

Diz ainda o referido Comité, depois de experiências feitas com diversos materiais, que somente a madeira deve ser empregada na sua construção.

Finalmente, para tornar mais fácil a compreensão, devo chamar a atenção dos leitores, para os desenhos ilustrativos constantes do presente artigo. O primeiro representa a antiga tabela com o desenho utilizado para correção dos lances livres, desenho este, aliás, pouco difundido entre nós; o segundo diz respeito a nova tabela, onde podemos observar a sua forma de leque e o seu aspecto muito agradável à vista. Em ambos, com o fim de facilitar as suas construções, damos as diferentes dimensões em polegadas e em unidades do sistema decimal.